



Margarida – 18 anos

Sabedora dos regulamentos contra a gravidez, teve um grande azar – está grávida! Desconfia que o preservativo estava furado. A sorte dela é que tem a sorte de ter o pai mais compreensivo do mundo! Ou não! Entretanto, a tia Isabel teve um acidente de automóvel e está no hospital em estado de coma. A tia que sempre lhe deu CDs da melhor música portuguesa, acompanhados da recomendação do costume: “ouve e diz-me alguma coisa”.

“Acorda tia. Acorda... Eu já ouvi e tenho alguma coisa para te dizer”!



Os figurinos são da Dária de Almeida

Alô, né?

Ficha técnica

Peça

Retratos de Adolescente

Dramaturgia

Rogério Ribeiro

(a partir de «Confissões de Adolescente», de Maria Mariana)

Encenação

O Fantocheiro

Interpretação

Bruna Baltazar, Catarina Nunes, Maria Ribeiro e Miguel Silva

Figurinos

Maria Dária Almeida

Sinopse

Sete adolescentes falam da sua vida e das suas preocupações: os rapazes, o primeira beijo, a primeira relação sexual, a homossexualidade, a droga, a bipolaridade e a gravidez.

O assunto é sério.

A abordagem é descontraída.



RETRATOS DE ADOLESCENTE





Cátia – 13 anos

Detesta a escola. Quer dizer, se não fosse o português, a matemática, a físico-química, a geografia e a história; se não fosse a comida da cantina, os setôres parvos e o imbecil do porteiro, ela acha que a escola até era fixe! Também já gostou mais da dança-jazz do que gosta atualmente. E acha a mãe da Gabi e a mãe da Nata ‘umas secas’ de todo o tamanho. Ela não é cá para meias tintas – quando vai à ‘pesca’, tem de levar equipamento a condizer!

O que ela adora mesmo, são os rapazes. Todos? Não! O Mário Nunca!



Joana – 16 anos

Dizem as intriguistas que ela nunca deu um beijo de língua, mas ela jura a pés juntos que isso não é verdade. Afirma convictamente que já tem o seu historial. Começou aos 10 anos, imagine-se! Cresceu fiel a sólidos princípios de sã convivência e afirma que ‘monstros’ das amigas são uma espécie de rosas carregadas de espinhos – dá para olhar, mas não dá para tocar!

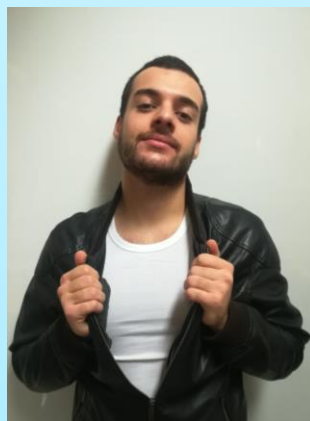
Lembra-se que, quando deu o primeiro beijo, o banco era todo branquinho!



Leonor – 17 anos

Adora cinema. E literatura. Também escreve. Quer dizer, escrevinha umas coisas que mete na gaveta. Gosta de tirar fotografias, principalmente quando a cidade tem uma luz esplêndida. E dá tudo por uma boa conversa! Um dos seus temas preferidos é ‘o amor é...’. Tem ideias muito precisas sobre a importância das relações, o namoro, o compromisso e o casamento. Destrinça sexo de amor!

Sem perceber muito bem como, vê-se envolvida na sua primeira relação sexual!



Francisco – 16 anos

Bem constituído – 1,83 de ‘mau caminho’ –, já foi expulso de duas escolas. Os pais, sempre super-ocupados, preparam-se para metê-lo num colégio interno. Assim, resolvem dois problemas: veem livros dele e fazem dele um ‘homenzinho’. Simples. Complicados, foram os seus 14 anos. Escorraçado de todas as seitas da escola, atravessou um longo caminho até se encontrar. Afinal, tudo o que ele quer é o que todos querem – ser feliz.

Tudo por causa dos bíceps do Mané...



Catarina – 15 anos

Quando fez 15 anos, o Jaime ofereceu-lhe uma ‘ganza’ que fumaram em conjunto. Foi uma experiência gira, mas ela não sabe se quer voltar a repetir, até porque não quer meter-se em assados que podem descambar para o torto. Naquele dia – em que ela convocou a Super-Girl –, esqueceu-se do ensaio; a mãe pressentiu que algo de estranho se passava e o senhor Arnaldo calou-se muito bem caladinho, não vá, às vezes, meter o pé na argola.

Mas o que ela não gosta é que a apalpem sem o seu consentimento.



Marta – 17 anos

O pai é um completo desatino. Ela odeia-o! Ele sufoca-a. Com a teoria das bolas de sabão, ele dá cabo das cenas todas — as que ela está a viver e, pior, as que ela ainda não viveu. O pai acha que ela sofre de depressão e vai daí meteu-a na psicanálise, duas horas por dia, dois dias por semana! Odeia-o! Como se não bastasse ainda tem que frequentar um curso privativo de filosofia – só ele e ela! Para além disso, já não há pachorra para aturar a Teresinha!

Ah, ainda bem que surge na vida dela o Daniel Esteves...